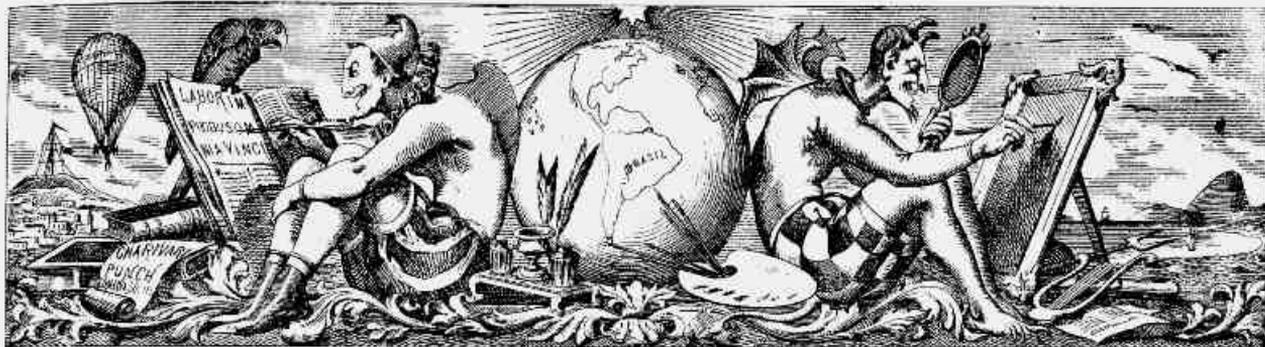


A COMEDIA SOCIAL

Anno 2

HEBDOMADARIO POPULAR SATIRICO

Nº 62



Advertencia

Pede-se a quem quiser mandar artigos ou desenhos para a Comedia Social, que digam de seguida os seus nomes e a rua do Rozario Nº 43, 1º andar, onde se recebem as assignaturas.

Preço das Assignaturas

CORTE E NITERONY
 Anno moles \$ 4 00
 Semestre - - - \$ 2 50
 Numero Avulso - - - 200

Para as Provincias

Anno - - - - - \$ 4 00
 Semestre - - - - - \$ 2 50

Propaganda

A Comedia Social tem por fim promover a educaçao do povo e sua regeneraçao physica, intellectual e moral, trocando seus dantes e vicia para o bem. Al' hoje adolecidos e habitados por uma turba de feiti e perversos a 30 annos e fora do Brasil em recepto quanto a lingua, a moral, a cultura e a civilizaçao, e a critica d'ellas illas vicios e viciados que coactam a nossa sociedade, da corruptela, da imbecilia, da indolencia, da ineducaçao, da ignorancia e do charlatanismo.

Na luta eterna do bem e do mal e' um humilde guerreiro servico apostolo do bem.



Encontro da Febre amarella e da Bexiga.

- = Adeus comadre, entao parte no momento em que eu chego?!
- = E so por seis mezes.
- = Mas porque parte? temos algum inimigo na terra? a Illustrissima, a Junta Hygienica?
- = Qual comadre, essas ate nos protegem, e nosso unico inimigo e o diabo do Fiebre.

A COMEDIA SOCIAL

Mercancia.

O gerente da Comedia Social não pode prescindir do auxílio dos Srs. assinantes para regularizar a entrega dos livros, e por isso pede aos mesmos senhores o obsequio de, no caso de qualquer falta, mandar aviso ao escritório da redacção, rua do Rosario, n. 43, 1.º andar.

RIO DE JANEIRO, 6 DE ABRIL DE 1871

Em nosso artigo da semana passada alludimos á conveniência de presentearse a Brazil a população do territorio cedeo á Alemanha pela França.

Constano que o governo portuguez essa idéa e que já deu os primeiros passos para pô-la em via de execução. Folgamos com esta notitia, porque, se a occasião não aproveitada com providencias energicas e acordes, a Brazil alcançará grande numero de emigrantes, das classes mais úteis ao paiz.

Aconselhamos ao governo, porém, que não se deixe seduzir pela esperanza de conseguir este grande resultado mediante medidas desequilibradas e incompletas ou esforços frouxos e esparçados. A experiencia do paiz com a immigração dos antigos Estados Confederados mostra bem claramente que o mais heilto ensaio deste governo pode tornar-se estéril pela impotencia dos meios empregados para aproveitá-lo.

A imprensa incumbida discutir esta questão imparcial e prestar as suas luzes ao governo que decreto não se deixará influir por preceitos a ponto de reger-se os conselhos accionáveis que lhe forem apresentados. Em nossa opinião, o passo mais acertado, e mesmo indispensavel, adriço actualmente, é a nomeação de um agente do conhecimento e entendido nesta matéria para estudar a questão na Alsacia e Lorna e apresentar de accordo com o governo as providencias que as circunstancias exigirem.

Carta de lord Granville a Bismark.

« Londres, 13 do Janeiro.
 « Excellencia, — Tenho a honra de acusar a recepção de sua estimada de 11 do corrente, que em tempo recebi.
 « As explicações que V. Ex. tem por bem dar-me, a respeito do incidente Duclair, satisfizeram completamente o coração da nossa gratidão rainha.
 « Desde o momento em que V. Ex. se offerece a pagar as despesas, e ao falar, a por consequencia, tomar a liberdade de enviar junto a V. Ex. a factura das mercaderias entregues, quero dizer, a conta dos prejuizos causados, em consequencia do caso de Duclair.
 « Minha vossa elevação a 175,000 libras, quantia de que me reembolço em uma letra á minha ordem, pagavel no fim do corrente, e á qual espero que V. Ex. reserve bom acolhimento.
 « Nesta supposição, confesso-me de V. Ex. muito humilde e affectuoso servidor. — Lord Granville.
 Segue-se a factura:

AO LKOPARDO SEM DENTES

GRANDE CASA DAS ILHAS BRITANNICAS

Gêneros politicos e commerciaes

Neutralidade	Importação
Intervenções	Exportação
Conferencias	Por grosso e miúdo
Diplomacia	De todas as qualidades

Etc. etc.

aver o Rei da Prussia as illuz. diplomáticas os seguintes artigos, pagavel de contado e sem desconto:

1.º Sete navios de commercio ingleses, submergidos no porto de Duclair, a 20,000 lbs, cada um, total 140,000

2.º Carregamento dos dijos.	35,000
3.º Onze marinheiros ingleses feridos, a 8 lbs, cada um. □ N88	
4.º Bandeira britannica presa e espyiada, seis metros de seda, a 1 shilling e 2 pennys o metro.	00,12

175,000 00,12

Total: Cento setenta e cinco mil oitenta e oito libras, seis shillings e doze pennys.
 Nota. — A grande casa das illuz. britannicas offerece-se para fazer nas mesmas condições com todas as potencias da Europa, ou das outras partes do mundo que desejem fazer idénticas operações.

A grande casa das illuz. britannicas recommenda-se pelas facilidades que concede a todos os que tivessem a intenção de insultar a bandeira inglesa.

Para evitar falsificações, expõe-se a marca especial da casa:

TIDO MILLO DIMBIRIO

(Do Diário do Mo Tiad, do Journal — Mascaraço.)

Opinião de um casado.

Um moço de quinze annos foi ter com o pai e pediu-me licença para casar.
 — Pois não, respondeu o pai, casa-te quando quizeres.
 — Como! replicou a mãe, que estava presente, pois consentas que se case uma criança de quinze annos, que ainda não tem juizo?
 — É bom aproveitar agora, respondeu o marido, porque, esperamos que tenha juizo, não se casará mais.

Não foi cavalheiro.

Em uma reunião conversavam diversos moços e moças.
 — As mulheres são mais cabidos do céu, disse um dos moços.
 — Acha então que sou um moço cabido do céu? perguntou uma das moças que, além de outros defeitos, tinha o nariz horrivelmente achatado.
 — Pois não, respondeu o moço, mas, infelizmente, ao fallar do céu, deu com as veias no chão.

RECADOS DOS AMIGOS

Theatros.

Em auctores e em rivtypps
 Vive o theatro em folia:
 Chiqui Onilia Allalide,
 E foi-se Rosa Maria.

Offensas politicas.

No oceano misistypia — culmara pedida e tempestade imminente.
 No impio exercito liberal — tremendo clangor de trombetas; os baralhões a moverem-se: um portão desordenadamente, porque os generaes tomamemim recolhidos ás tendas.
 Nas montanhas republicanas — grande plantação de cebollas do Egypto.

A Reforma vê tudo noite escura; mas espera pelo dia...
 A Republica sonha com o manto da lua.

O Journal da Tude está no melhor dos mundos possíveis na expectativa do outro mundo que não seja tão ruim como esse em que está.

O Di. & Co. do Rio de Janeiro achasse em desabrida pelega conta o defuncto governo journal da Fimca.

O Journal do Commercio vem diariamente pastéis, empadadas e pães para todos os parades.

A Reforma é o passado a querer ser presente.

A Injusticia é o futuro em sonhos: scaveas de moça que quer casar, e ainda não aolou matado.

O Journal do Tude é o presente dormindo a sesta depois do jantar e sonhando com a cea.

O O Diário do Rio de Janeiro é o apolo; a beiseur antes de ser saucuro a morder.

O Journal do Commercio — arte mais com insentia absoluta de cor propria.

É o ministério?

O ministério tem cinco mil emplos no arsenal de marinha, e cinco mil sorrisos nos labios do presidente do conselho.

Carroceiros e carroças.

São demistado frequentes os desastres produzidos pelos choques e encontros violentos de carroças brutalmente dirigidas por carroceiros bellantes e de desouteiramento se ageta.

É raro que o simples acaso do torga a esses desastres de que tantos têm sido victimas; de ordinario é a indifferença insolente de a terra bruta dos carroceiros que se arrojam em sentinas absolutas das ruas os cascaes obstinados dos atropellos e de grandes dattos.

A policia deve por cobro a isso.
 É não é somente esse perigo constante com que as carroceiras ameaçam o publico, que está chamando a attenção da autoridade.

Inevitavel sem duvida vá a selvageria, a pratica estúpida, repugnante, que observam os carroceiros, quando excitam a fôrça, ou queiram enstigar as bestas que conlidião; além da gran escandalosa, a pancadaria manil, os golpes cruéis, e tormentos; a mimos supprimeo que falta aos carroceiros em paciencia, e apolida para o myster da se occupam.

Os americanos da companhia dos bonds já ensurram como ao condactio dos carros se dispensa o famoso chicote que tira a corra e sangue das bestas das gondolas.

Epidemia no Rio.

Desde principios de Maio tem-se desenvolvido na capital uma febre com caracter epidémico que não é febre amarella, mas pode tornar-se tal, se a causa que a produz continuar a influir além do ventio; o que ainda não é motivo, mas já amofina muito, e chegará, se perdurar, a tornar-se temivel flagello.

Os médicos mais abalistas acreditam que essa molestia reinante é devidá ao intenso calor e evaporação das aguas duras, embora esteja o paiz banhado-se em rio bravo.

Os médicos lá sabem o nome acabado em elles, com que designam a epidemia; mas o povo, que também dá nome ás molestias que lhe patecem novas, já alicou esse que está grassando.

O povo nomea que a febre nova é collaça do gabinete do Sr. visconde do Rio Branco, pois começou em Março com esse gabinete; nota mais que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros foi tocar na pasta e ficar de febre; depois d'elle S. Ex. da justiça, idem; depois do da justiça, S. Ex. da marinha, idem; diz-se que S. Ex. da agricultura, já anda com febre; a marthosa, e que o unico que resiste ao contagio é S. Ex. do impio, que trouxe de Pernambuco breve conta a pasta, e breve tão

podemos que o feo já escapar á mortandade ministerial do gabinete S. Vicente.
 Desta observação e do juizo dos medicos que attribuem a molestia reinante ao intenso calor e á evaporação das aguas, o povo que vê um Rio Branco em evaporação pelo calor do governo, e quasi todos os ministros affectados do mal, alcançaram a epidemia com a nome de febre do rio branco.

Eu não digo que o povo tenha razão; mas, se a tem, quem está mais doente é — o Brasil.

Noticias de Paris.

O Journal do Commercio, dando noticias de Paris, informa que toda a população masculina e feminina da grande capital da França correu religiosa e contiu a tomar ciza no quarteirão iniciadora da quarentena.

Seguise d'altri que os parisienses, embora tomassem ciza, não conseguiram tomar juizo.

E approveo dissolto a deum immediatante; pois estão em revolta franca, e com bannidas e artilharia, ameaçando a pobre França com a guerra civil!

O Journal do Commercio informa ainda que a população feminina de Paris mostrou durante o ceto, e mostra depois da realçada da capital, mais pena do que os homens.

Eu não vejo grande novidade na noticia...

Já muito antes da guerra os francezes tinham menos juizo que os francezes. E a razão é simples.

As francezas tem o cuidado e o condão de tirar o juizo aos francezes.

Eu quem digo que esse cuidado e esse cuidado é geral e antiquissimo; pois observamos nos senhores de todas as nações, tanto começado no Paraiso, onde-byá tirou o juizo a Adão.

Bom para legista.

a. joaquina. — Euzo, Sr. Comendador, já matriculasse o seu sobrinho João?

comendador. — E' verdade, minha senhora, e d'aqui a seis annos espere vel-o medico. E' um rapaz muito intelligente e estudioso.

a. joaquina. — E que desejo intenta dar ao outro sobrinho, o Chiquinho?

comendador. — Esse, minha senhora, está bom para legista.

a. joaquina. — Mas como descobrio-lhe tal apêlido? Ainda é tão pequeno?

comendador. — Ora... A cousa é evidente. O menino tem apenas seis annos. Pois nos cinco já me dizia que era um Deus nos annos. Aos seis era talvez a criança mais sem vergonha d'esta cidade, e agora não vê objecto algum que não furto.

O QUE VAL POR AHI

Não sei se sem honesto envolver-me em questões alheias, mas, como as ha que me incommodam, tento a liberdade de dizer-las — muito em segredo — que, contra o justo e plausivel desejo de duas das mais respeitaveis senhoras da netalidade, o calor tem abaixado sensivelmente.

Justo e plausivel desejo, digo, porque a experiencia tem mostrado que tanto a Felice Amarella como a Virgolia não são de mais favoritas dos paizes frios; provando ao mesmo tempo o calculo racional fundado sobre a theoria das probabilidades, que meito teria que perder a humanidade se, para além da civilização, ella entendesse

dever acclimar aquellas duas senhoras nas humidas regiões do musso inverno.

Tantem não sei se é verdade o que dizem os capotes, mas assegurei-me-tejam encostado as duas curucas n'uma tremenda lueta com a velho e respeitavel Pájo.

Seja possivel!

Contam mais que a canalha presentaria ofanto, equea Junta Hygienica dando o braço ao meu Leão fresco da actualidade, e a Illustrissima dando o braço ao Vinagre acedado com acido sulfúrico, iam despregadamente em companhia das Urinas fiseas, que se tratavam de reiterados abragos com as Febres gastricas e biliosas.

A acreditar nos galtois, a scena em soberbio, porque além dos variadissimos episodios que a animavam, o todo era dominado pela grande estatura do Polito, que de pirotonomia immovel assistia impassivel ao calhar das victimas innocentes.

Ah! por Deus, que se eu fosse pintor do historin havia de deixar uma galeria de quadres tão Kós do presente, que os cabellos dos vindouros se haviam de oarigar quando eubs a contemplassem.

A primeira das minhas composições havia de representar o Seculo das Latas camialhadas ás escovas no Brazil, e a Politeu, symbolisada por uma coruja de Igreja, devorando á direita e á esquerda os moçoços que a seguem.

Imaginom agora os outros.

O que vale é que adhi por ahi a magna, a brilhante, a soberba e gigantescas questão Rosa Mignon, para distrahirem; questão mais que todos oppurtuna e nacional, attendendosse á evidente necessidade em que estamos, nós os papa-bananas do afortunado continente do Euzo (tollendo como diz Rhaun-Rhaun) de nos importar com os negocios particulares das acerzes do Alcazar.

E dizem que o negocio vai adquirindo propriedades taes, que em breve as correspondências do Brazil serão lidas na Europa com a mesma avidéz com que liamos a correspondência de Lisboa antes da paz franco-prussiana.

Temos razão, sim; porque isto é o puz eniceto por excellente, e das excellencias caritativas.

Querem ver?

Rosa nasceu noma alda. Um dia um patuseo da cidade agardando deba e lexona consigo; mas, não podendo com a farsa, abandonou-a; e Rosa foi-se empregar em um pequeno ente-concerto. Mas sua fraça voz, bem conforma ao seu physico acanhado, valeu-lhe o apêlido de miadeira.

Chamaram-na pois Bostanada.

Foi então que a complacem cantora decididosa a abandonar sua patria para ser proprietaria em terra menos severa em matreia de musica.

Logo os jornais do Rio de Janeiro pozeram-se a annunciar (como sempre) a proxima chegada de uma grande estrella parisiense, chamada não Rosa mista, mas Rosa Mignon, que em bon l'inguegnen de macaco quer dizer Rosinha.

Pois um das advogados da rapariga não presentia que essa sobramme provem de uma nobre familia franceza, cuja nebulosa origem o diabo escondia na nois dos tempos?

E digo quem o souber. Se o doutor não é aborro; Ou então confesse franco Que aprendeu diabo torto.

Não temem porém tempo de mais com a questão, que ahi está a fonte Carioica — aquella fonte que já inspirou um poeta e um pintor, que já recitou um poema e um quadro — ahi está ella a queixar-se dos senhores guardas fiscaes, que consentem lhe tirarem aguas saças, cascos de bananas e ad' penias de gambulla, — quando não são garos mortos e banhos de pes servidos — compromettendo assim a alta reputação de que goza entre as puras das mais puras fontes do Imperio.

Eu sei que andam por ahi certos malevois do perni inchado, pes de elephante e outros monstruosidades de igua calibre, a accessarem de pouco benigno a agua da Carioica, sem se lembrarem que a humidade, o mau alimento e a violã estajinha e sedentaria oula tem de comunim com a pobre Lycaphia, que lá chora eternamente na montanha, para nos dar de beber.

O macaco tem tanto de caricato quanto de injusto.

Pois não andam dizendo e escrevendo que o actor Rossi é o « primeiro tragico do mundo? »

Pois já não disseram que a Emilia Adelaide é um ser sobrenatural, divino, aereo e até ultrajossoso?

E quem? aquelles proprios que só creem na religião da carne, e que confundem de continuo o mundo artistico com os dotes communs a toda a mulher bella.

Então digam que menosprezamos o grande talento de Emilia Adelaide, não; e que não queremos ser exagereços; prejudiciais ao progresso da critica.

Quando aqui chegou a irmã da Carlota Patti, foi recebido com tanto estoado que houve quem acreditasse ter oido a primeira cantora do universo.

Até a alfândega ficou aberta nua domingo, para receber e revistar-lhe a liagagem.

Dias depois o publico tinha antipathia com ella, porque reconheceu que a celebre Patti era a irmã.

Quanto ao Rossi, digam-lhe, é um artista de excellente escola e de bom methodo; mas que sua reputação seja universal, não; apenas assombra a quem não viu malhor. O T'ha. Cabota.



— Vossa resistencia fez que tivéssemos em dinheiro...
 — O que sempre vos faltou em generosidade.



— Tiapo de vandasma! barrece-me esdar feuto o tiapo das grias nas chemento tepairo da pniõssal!



General Hund

— Com cinco mil cartuchos! parece-me ainda estar sentindo o effeito daquelle delicioso bordeaux!



S. M. o Grande

— Pobre humanidade! eu a atassallo e ella me offorta cordas!



General Pferd.

— Quando virdes pela frente o inimigo, maldal logo curregar para culatra: nisto é que está todo o segredo da victoria.



Actualidades.

— V. S. é membro do Conservatorio Dramatico?
 — Não; porque?
 — Porque como eu tinha ali um dramazinho de minha invenção, tentava esta garcinha de virto, vestio para ver se elle agradou.



— Eu nada, senr. doutor; sómente amanhã tomal um copo d'agua da Caraca?
 — Santo Deus, está urucumada! **ENTRE**



Nada meu amigo, que a febre amarella ali vem e as boticas vão levantar os preços dos remédios.